

### Assunto do Mês



*Congresso do Estudante*



## Zumbi nos 500 anos do Brasil

Este ano comemoramos 500 anos do Brasil.

Diversas são as formas de festejar desde que o ano se iniciou, do relógio criado por Hans Donner e posto pela Globo em alguns pontos turísticos do País (no Rio, na praia de Copacabana) à festa na Bahia, no dia 22 de abril. Barcos à vela saindo de Portugal para o Brasil, exposições, etc.

O que realmente estamos celebrando? Estamos celebrando 500 anos de dominação iniciada pelos portugueses, continuada pelos ingleses, americanos e por todos aqueles estrangeiros ou brasileiros que se utilizam dos bens da nossa terra em favor de uma minoria dominadora. Celebramos 500 de desapropriação, de assassinatos dos fracos e esquecidos? Mas são também 500 anos de resistência.

Sempre houve manifestações de revolta contra a opressão. Rebeliões que culminaram na separação do Brasil de Portugal, que levaram à libertação dos escravos. O Brasil deixou de ser uma colônia de Portugal, mas a escravidão continuou. E para

**Continua na segunda página**

### Editorial

## Ensinar e Aprender

O CAMPO é uma ONG (Organização Não Governamental) que apoia e assessoria grupos de base, atores importantes na mudança social do nosso país.

Desde a sua origem o CAMPO procura estar sempre **“em campo”**. Uma característica nossa é que nossos assessores, tanto os comunitários, como os pedagógicos, passam mais tempo junto aos grupos do que os grupos em nosso escritório. Os assessores mantêm com os grupos e os professores uma relação de troca de saberes e experiências.

A partir de 1999, o CAMPO passou também a fazer parte do Programa PAE (Programa Aumento da Escolaridade). O programa PAE é um programa da Secretaria Municipal do Trabalho que visa criar meios para aumentar a escolaridade dos trabalhadores e jovens do Município do Rio de Janeiro.

Parece-me que nas telessalas assessoradas pelo CAMPO a busca de criação de uma relação de proximidade, de companheirismo e até de igualdade com os alunos poderia ser vivida por todos como uma gostosa particularidade. Todos nós já ouvimos alunos se queixarem da distância do professor, do seu desconhecimento da realidade do aluno e, portanto, da sua pouca eficácia. O ensino é também político. Neste momento particular, de virada do milênio, não seria uma linda oportunidade pensar numa forma

nova de transmitir conhecimentos, aprendendo junto com os alunos a transformar esta realidade, que ainda é tão nitidamente uma realidade de exclusão?

Ensinar e aprender! Este é um trabalho muito mais gratificante do que simplesmente transmitir conhecimentos. Torna-se um trabalho também político, de mudança da realidade, uma luta que vale a pena. Depois de 500 anos, QUE BRASIL QUEREMOS? Talvez algo parecido com aquilo que Zumbi dos Palmares já estava querendo?

*Cristiano Camerman  
Coordenador do CAMPO*



*Da esq. p/ dir: Teófilo Cavalcanti, Tereza Cavalcanti, Cristiano Camerman e Chico Alencar*



escapar dos maus tratos sofridos, os negros fugiam a fim de criar sociedades alternativas, chamadas de quilombo. Os quilombos foram, desde a chegada dos negros ao Brasil, os maiores focos de resistência ao regime escravocrata, até a decretação da Lei Áurea, e foram vários por este Brasil durante todo o regime. O mais importante foi Palmares, que recebeu esse nome por ocupar uma imensa região de palmeiras, situada na Serra da Barriga, em Alagoas.

O Quilombo dos Palmares, que teve como último grande líder ZUMBI, foi a primeira república livre, em terras brasileiras, onde homens, mulheres e crianças, negros, brancos e índios livres, cultivavam a terra e viviam em harmonia.

Os Quilombos não eram simplesmente refúgio de negros rebeldes, mas também lugar de pessoas que conquistaram, na luta, sua liberdade e construíram uma sociedade radicalmente diferente, onde com o fruto de seu

trabalho, produziam seus alimentos, seus vestuários, suas ferramentas de trabalho e de uso doméstico. Cantavam, dançavam, cultuavam seus orixás e educavam suas crianças conforme sua tradição.

Por tudo isso, e por se sentir ameaçada, a Coroa Portuguesa ordenou várias expedições de bandeirantes para acabar com Palmares, num período de um século, mas todas frustradas, pois os quilombolas desenvolveram estratégias de guerra e foram vitoriosos. Porém, o Quilombo dos Palmares foi destruído pela expedição do mercenário Domingos Jorge Velho.

**Sempre que criamos formas alternativas para viver em que buscamos igualdade para todos, estamos trazendo viva dentro de nós a liberdade dos quilombos e quando resistimos à opressão mantemos vivo Zumbi.**

*Neide Higino*

## Espaço da Telessala.

# Oi, gente!

Vocês já viram algum jornal “sem nome”? Nem nós! Este é o primeiro e só na primeira edição, pois com certeza não vai continuar assim. Pretendemos ser um espaço de criação, participação, interação e informação entre as telessalas, entidades e CAMPO.

Por isso, sugerimos que seja você que crie o nome. Que tal um concurso?

Este espaço se destinará aos alunos e aos professores – atores mais importantes da telessala. Esperamos receber muitas contribuições de vocês, pois só assim este jornal se tornará um instrumento rico de informações, de troca de idéias e saberes... A partir do próximo número é a vez de vocês!

No quadro ao lado estão as explicações para você participar do concurso.

Boa sorte e até breve!

*Vanda Maria Mattos Mendes*

### CONCURSO

O concurso se fará em três momentos:

1. Concurso interno. Cada aluno poderá propor, dentro da sua telessala, um título para o jornal. A turma elegerá o melhor da turma. (data: até 11/01)
2. Os professores levarão o título escolhido para a reunião com a assessora (supervisora) pedagógica. Dentro destes títulos os professores escolherão o melhor. Como existem 3 reuniões diferentes, sobrarão 3 títulos. (data: 12/01)
3. Estes 3 títulos serão levados a equipe do CAMPO que escolherá O VENCEDOR. (data 15/01)  
Simples, não é? Além disso, as provas serão grátis para o VENCEDOR.

**Participe, e sinta-se parte do jornal!**

## Espaço da Entidade

Este espaço do nosso jornal se destina a entidades que desenvolvem a TELESSALA, dando oportunidade aos alunos, instituições, moradores, um espaço onde possam estar expressando seus valores, suas histórias, suas lutas e seus anseios, buscando fortalecer as nossas comunidades. O CAMPO hoje se relaciona com 34 telessalas do Ensino Fundamental (1º Grau) e deseja boas-vindas às 11 novas telessalas localizadas em comunidades do favela-bairro, nas diversas regiões da Cidade do Rio de Janeiro.

Consideramos que as entidades têm um papel fundamental no desenvolvimento do programa PAE, e de modo geral na mudança social. Achamos importantíssimo que as entidades adotem a telessala como parte integrante das suas atividades e observe sua responsabilidade atuando e apoiando no processo pedagógico. Cabe às entidades acolherem o aluno e o professor, além de procurar ao máximo viabilizar as melhores condições possíveis para que os alunos possam ‘estudar’ em um ambiente agradável.

Com este objetivo, estamos nos reunindo mensalmente, para discussão de temas que levem a uma reflexão de cidadania que conduza a uma ação transformadora. Juntos talvez consigamos transformar o sonho de uma sociedade diferente numa realidade.

**Comecem a se organizar!... pois na próxima edição pode ser a sua comunidade que estará neste espaço contando a sua história.**

*Elizabeth Afonso e Francis Bossaert.*

## Informes & Lembretes

- **Dia 16/12** *Seminário de Culminância Trimestral*

**O CAMPO deseja a todos Boas Festas.**

## MOMENTO CULTURAL

**Que tal aproveitarmos o momento e fazermos uma excursão cultural pelo Rio?  
Existe muita coisa boa e algumas vezes a entrada é grátis. Divirta-se**

### Imagens do Barroco

A exposição abriga peças de Aleijadinho, Francisco Xavier de Brito e Mestre Valentim. Os objetos estão dispostos no chão. O visitante caminha sobre um vidro e tem uma visão diferente das obras.  
*Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199 – Centro – tel.: 240-0068*  
*De 3ª a domingo 10h / 18h. Até 20/01/2001*  
*Estudantes com identificação pagam 1 real.*

### O céu dos navegantes Fundação Planetário

Exposição sobre os conhecimentos científicos dos navegantes portugueses.  
*Planetário – Rua Governador Rubens Besardo, 100 – Gávea – tel: 274-0046*  
*3ª e 6ª da 9h às 18h. Sáb. & Dom das 14h às 21h.*

### Negro de corpo e alma

São cerca de 600 objetos expostos entre bonecos, bibelôs, pinturas e fotografias que retratam a vida, cultura e a arte dos negros que viveram e vivem no Brasil.  
*Casa França-Brasil – Rua Visconde de Itaboraí, 78 – Centro.*  
*3ª a dom 12h / 20h.*  
*R\$ 4,00*  
*Até 09/01/2001*

### O cangaço

Fotos, roupas, adereços e armas compõem um painel da vida dos cangaceiros. Todos mostram a intimidade deste povo de costumes ainda desconhecidos, de pavio curto, mas com estilo próprio.  
*No espaço cultural dos Correios – Rua Visconde de Itaboraí, 20 – Centro.*  
*3ª a dom 12h / 20h.*  
*Grátis.*

### Espaço Cinema - Veja Cotação

	Carlos Helí de Almeida	Fernando Albagli	Léa Maria Aarão Reis	Marcelo Janot	Renato Lemos	Ricardo Cota	Ricardo Largman	Susana Schild	Tárik de Souza	Wilson Cunha
Janela Indiscreta	****	*****	*****	*****	*****	*****	*****		*****	*****
O rap do pequeno príncipe...		*****		***	**	**				
Outono em Nova York		*	*				**			*
Tolerância	***	***			**	***	*		***	
E aí, meu irmão, cadê você?	**	**	*		**	**	***	**	***	**
Cowboys do espaço	**	***	**	***	***		**	**	**	*
Banhos		***	**	**	**		***	***	***	
Alta fidelidade		***	**	**	**	**	**	**	***	***
Celebridades	**	***	***	***	***	***	***	**	**	**
Eu tu eles	***	***	***	***	***	***	***		***	
Cotações: ruim * regular ** bom *** ótimo ***** excelente										

**E na sua comunidade, o que está acontecendo de interessante?**

**Divulge, convide, participe!!!!**

*Rejane de Souza Leite*

**A T E N Ç A O !**

ESTE PRIMEIRO JORNAL FOI FEITO PELA EQUIPE DO CAMPO. A PARTIR DA PRÓXIMA VERSÃO ESPERAMOS PODER CONTAR COM SUA CONTRIBUIÇÃO.

A SUA VOZ, A SUA OPINIÃO É DO NOSSO INTERESSE.

**PARTICIPE!**

Entregar as matérias até dia 22 de dezembro ao CAMPO!

# Temas transversais

**C**ultura e Identidade Social / História e Memória / Múltiplas Linguagens e Novas Tecnologias!

O que é isto? Será que eu vou ter que aprender isto tudo além do que já tenho que saber para as provas? Essa gente só inventa!

Não se assuste, pois estes são os tais de “temas transversais”. Tema transversal é um nome bonito com o qual batizamos todos os assuntos do nosso dia-a-dia, desde a nossa saúde e a educação, passando pelas máquinas até a influência que a crise econômica global pode ter no preço do nosso arroz e feijão. Além de batizarmos estes assuntos como temas transversais, os dividimos por blocos.

Para acompanhar as aulas de Português, História e Geografia vamos nos utilizar de 2 blocos, 1 para cada trimestre. São respectivamente Cultura e Identidade Social e História e Memória. Para acompanhar as aulas de Matemática e Ciências deixamos o tema Múltiplas Linguagens e Novas Tecnologias. Tudo a ver, não acham? Na realidade, os temas permitem que as aulas e o aprendizado possam ser mais interessantes e mais agradáveis, pois afinal, são vocês que poderão escolher, junto com o seu ou sua professor(a) os temas que serão debatidos. Desta forma ‘estudar’ poderá se transformar num prazer, mesmo depois de um dia cansativo de trabalho.

No tema do momento, Cultura e Identidade Social, vocês podem discutir assuntos de interesse de sua comunidade, como por exemplo: a origem da entidade que recebe a sua telessala,

a importância do documento de identidade,... ou assuntos de interesse geral, como a luta de Zumbi.

Uma sexta-feira por mês, quando seu professor estiver em reunião pedagógica, você e sua turma, junto com alguém da entidade ou da comunidade estarão discutindo um destes assuntos, criando um momento específico de reflexão e de criatividade.

A cada trimestre haverá um dia de encontro, para concluirmos o tema transversal do trimestre, onde certamente sua turma estará representada. Participe, produza, discuta. Assim se pratica a Cidadania!!

*Maria de Socorro Barcelos e Francis Bossaert*



*Trabalho em grupo no Encontro das Entidades, Temas Transversais, 16 /04/2000.*

## Poema

Estou estudando à noite  
numa sala muito legal  
estou fazendo o supletivo  
do telecurso 1º Grau.

meus colegas são adoráveis  
minha professora nem se fala  
todo dia me sinto feliz  
quando adentro a esta sala

prossigirei neste curso  
com muita dedicação  
alcançar o certificado  
me trará muita satisfação.

Jacy Gomes dos Santos  
Sala 10104-02  
Cemasi Carlos Drumond de Andrade.  
Nov. 2000

## Expediente

**JORNAL (AINDA) SEM NOME.**

Ano 1 - nº 1 - Dezembro de 2000

Um jornal interativo do CAMPO, as telessalas, os professores e os alunos sobre o nosso cotidiano.

### **Edição, redação e revisão**

CAMPO - Centro de Assessoria ao Movimento Popular  
- Equipe Telessalas

### **Projeto gráfico e impressão**

Gaia Comunicação Ltda. (21) 544-1976

### **CAMPO - Centro de Assessoria ao Movimento Popular**

Rua Paulino Fernandes, 77 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22270-050

**Tel.: (21) 275 4037**

**E-mail: campo@campo.org.br**

**Boas Festas!**